

PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E USO DE CARTILHAS E LIVROS DIDÁTICOS PRODUZIDOS POR AUTORAS GAÚCHAS (1940-1980): LEVANTAMENTO DE DADOS EM CADERNOS DE ALUNOS

TAMIRES DORNELES¹; ELIANE PERES²

¹Universidade Federal de Pelotas - tamy782@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas - etperes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa – do qual decorre esse trabalho – é denominado “Produção, circulação e uso de cartilhas e livros didáticos produzidos por autoras gaúchas (1940-1980)”¹ e tem como objetivos principais: 1) analisar as cartilhas e os livros didáticos de autoras gaúchas, produzidos entre 1940-1980, enfatizando aspectos da produção, da circulação e do uso nas escolas primárias do Rio Grande do Sul; 2) analisar aspectos pedagógicos, ideológicos, gráficos e editoriais da/na produção didática gaúcha do referido período; 3) identificar, nos cadernos de crianças e de planejamento de professoras, *quais e como* os livros gaúchos foram utilizados nas salas de aulas.

Atuando nesse projeto como bolsista PIBIC, apresento este trabalho cujo objetivo principal é refletir acerca da metodologia da investigação em curso.

As fontes de levantamento de dados utilizadas para o desenvolvimento dessa pesquisa são cadernos de alunos em fase de alfabetização (Pré-escola, 1ª a 2ª série), cadernos de planejamento de professoras alfabetizadoras e as próprias cartilhas e livros didáticos produzidas por autoras gaúchas existentes no acervo do grupo de investigação História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES). Tal grupo é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (PPGE/FAE/UFPel) e possui atualmente um significativo acervo livros escolares e de cadernos de alunos e de professoras. O acervo tem como objetivo principal preservar e reconhecer a história da alfabetização, para estudar e analisar as mudanças e as permanências no ensino da leitura e da escrita na escola. LOPES & GALVÃO (2001), admitem que:

[...] a História “se faz a partir de qualquer traço ou vestígio deixado pelas sociedades passadas e que, em muitos casos, as fontes oficiais são insuficientes para compreender aspectos fundamentais” [do cotidiano escolar].

Atualmente o acervo do grupo de pesquisa HISALES é composto por 563 cadernos de alunos já catalogados, das mais variadas séries escolares (com ênfase para as primeiras séries/anos escolares) e 156 cadernos de planejamento de professoras, além de 268 livros didáticos produzidos no RS e especificamente 27 cartilhas de autores/editoras gaúchas para um período que vai além do tomado nesta pesquisa.

Admitimos, para o contexto da pesquisa em andamento, que cadernos de alunos são uma de nossas fontes principais de pesquisa uma vez que o objetivo principal da investigação em desenvolvimento é identificar quais

¹ Financiado pelo CNPq, Edital Chamada Universal MCTI/CNPQ Nº 14/2014.

cartilhas ou livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul foram usados pelas professoras gaúchas neste período.

2. METODOLOGIA

O levantamento de dados nos cadernos escolares divide-se em três partes que serão descritas a seguir. Foram consultados sessenta (60) cadernos, pois referem-se aos anos de 1940-1980, período estipulado na pesquisa. Esses cadernos são assim distribuídos quanto ao período: três cadernos são da década de 1940; três são da década de 1950; dezoito cadernos dos anos de 1960; quatorze cadernos da década de 1970; vinte e cinco cadernos dos anos 1980.

A primeira etapa da investigação centrou-se em identificar os registros explícitos de uso de livros didáticos nos cadernos (títulos e/ou autores). Nesse caso, encontrou-se apenas dois registros nos sessenta cadernos e ambos nos anos de 1960: o primeiro, no caderno identificado como C1-1960- 1^{a2}, em que foi escrito na capa “Cartilha adotada pela professora: Marcelo, Vera e Faísca” (de autoria de professoras gaúchas); e o segundo (C2-1967-2^a), foi registrado no caderno pelo aluno a seguinte informação: “página 14 – Estrada Iluminada” (coleção de autoria de professoras gaúchas).

Assim, a procura por referência explícita de uso de livros didáticos de autoras gaúchas não rendeu êxito. Partimos, então, para outro procedimento.

Na segunda fase da pesquisa, que está em andamento, é feita uma busca dos personagens das histórias dos livros didáticos gaúchos que aparecem nos cadernos. O propósito é analisar a recorrência e a compatibilidade desses personagens com os das cartilhas e livros gaúchos. Esse procedimento poderá indicar o uso de um determinado livro em sala de aula enfatizando a produção e o uso desses materiais em escolas do Rio Grande do Sul.

A terceira e última etapa será a transcrição dos textos dos cadernos e efetiva comparação com os dos livros para concluir quais livros que foram produzidos entre 1940-1980, auge da produção didática gaúcha, foram de fato utilizados em sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O recorte temporal do projeto de pesquisa mais amplo deve-se principalmente ao fato de que o período de 1940 a 1980 é considerado o auge da produção didática no Rio Grande do Sul capitaneado pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul (CPOE/SEC-RS), órgão que fomentou e influenciou a produção de obras didáticas de professoras, técnicas e orientadoras educacionais no Estado.

A produção de livros desse período, sob a política oficial do CPOE, tem estado entre os focos de interesse do grupo de pesquisa HISALES, especialmente pelas relações possíveis de serem analisadas (autoras, editoras, órgãos públicos, escolas etc.). Demonstramos que a produção didática foi bastante numerosa entre as décadas de 1940 e 1980 no Rio Grande do Sul. Até o momento foi possível mapear, além das cartilhas

²Forma de identificação dos cadernos no acervo HISALES

"isoladas", trinta e quatro coleções didáticas (livros de 1º ano/1ª série ao 5º ano/5ª série e Exame de Admissão), tendo sido o auge dessa produção o período entre os anos de 1950 e 1960. Essas obras didáticas foram produzidas, predominantemente, por mulheres que tiveram, em algum momento de suas trajetórias profissionais, algum vínculo com o CPOE

O objetivo agora é estudar quais desses livros foram usados em sala de aula e como as professoras e alunos fizeram uso desses materiais. É isso que temos pesquisado no momento atual.

Na primeira parte de investigação, a metodologia utilizada deteve-se na leitura e no mapeamento minucioso de todas as páginas dos cadernos das décadas de 1940-1980, buscando os registros explícitos dos livros (títulos ou autores). Neste procedimento, o primeiro passo foi anotar numa tabela os dados de identificação do caderno como: identificação (como o caderno está catalogado, segundo organização do acervo), ano, série, registro explícito e Observação. Como já se afirmou são poucos os registros explícitos dos livros nos cadernos dos alunos.

A segunda etapa da investigação foi dedicada à busca dos personagens que aparecem nos livros didáticos. Para esse caso, foram usados os mesmos dados descritos acima, porém, acrescentamos na tabela anterior o item "Cartilha/livro", para ser preenchido quando houvesse a compatibilidade do personagem com a cartilha e/ou livro. A transcrição dos textos está sendo feita em uma tabela específica, que se divide em: Texto, Data, Personagem e observação, realizado no programa Microsoft Office-Word.

A aprendizagem da construção metodológica da pesquisa tem sido, de fato, uma aprendizagem ímpar.

4. CONCLUSÕES

A investigação proposta tem uma metodologia diferenciada, a de cruzar três tipos de acervos (cartilhas e livros didáticos produzidos no RS, cadernos dos alunos em fase de alfabetização, cadernos de planejamentos das professoras alfabetizadoras pertencentes ao acervo do grupo de pesquisa HISALES.), dando continuidade à trajetória do grupo e dos pesquisadores, com objetivo de contribuir para os estudos da área da história da alfabetização, com ênfase para a história da educação gaúcha.

Na elaboração deste trabalho queremos mostrar o quanto é importante a relevância destes dados para podermos cruzar esses três acervos aqui expostos, dando visibilidade ao uso da produção didática gaúcha em escolas do Rio Grande do Sul.

Para concluir podemos citar algumas das cartilhas que encontramos nos cadernos com o cotejamento dos personagens e dos textos presentes em ambos (cartilhas e cadernos): *As férias com vovô*; *Cartilha do Guri*; *Estrada Iluminada - Bichano e Zumbi*; *Juca e Zazá*; *Marcelo, Vera e Faísca*; *Nossa Terra Nossa Gente*; *Viva o Circo*.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, Eliane Marta Teixeira & GALVÃO, Ana Maria. **História da Educação**.
Rio de Janeiro: DP&A, 2001.